



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA CAMPUS JOÃO PESSOA
DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS
CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

HENRIQUE ALVES ALEXANDRE

**DO CONVENCIONAL AO INOVADOR:
METODOLOGIAS TRADICIONAIS E ATIVAS PROJETANDO ESTUDANTES PARA
CONCURSO PÚBLICO**

JOÃO PESSOA

2024

HENRIQUE ALVES ALEXANDRE

**DO CONVENCIONAL AO INOVADOR:
METODOLOGIAS TRADICIONAIS E ATIVAS PROJETANDO ESTUDANTES PARA
CONCURSO PÚBLICO**



Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharelado em **ADMINISTRAÇÃO**.

Orientadora: Dra. Alice Inês Guimarães Araújo

JOÃO PESSOA

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, *campus* João Pessoa

A382c Alexandre, Henrique Alves.

Do convencional ao inovador : metodologias tradicionais e ativas projetando estudantes para concurso público / Henrique Alves Alexandre. – 2024.

56 f. : il.

TCC (Graduação – Bacharelado em Administração) – Instituto Federal de Educação da Paraíba / Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios, 2024.

Orientação : Profa. Dra. Alice Inês Guimarães Araújo.

1. Metodologias. 2. Concurso público. 3. Estudante. 4. Estratégia de estudo. I. Título.

CDU 001.8:37.015.31(043)

Bibliotecária responsável: Lucrecia Camilo de Lima – CRB 15/132



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

FOLHA DE APROVAÇÃO

HENRIQUE ALVES ALEXANDRE

20211460042

**DO CONVENCIONAL AO INOVADOR: METODOLOGIAS TRADICIONAIS E ATIVAS
PROJETANDO ESTUDANTES PARA CONCURSO PÚBLICO.**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado em 13/02/2025
no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em
Administração, como requisito institucional para a obtenção **do Grau de Bacharel(a) em ADMINISTRAÇÃO.**

Resultado: APROVADO

João Pessoa, 13 de fevereiro de 2025.

BANCA EXAMINADORA:

(assinaturas eletrônicas via SUAP)

Dra Alice Inês Guimarães Araújo (IFPB)

Orientador(a)

Ms. Herbert José Cavalcanti de Souza (IFPB)

Examinador(a) interno(a)

Esp. Rosângela Madruga (IFPB)

Examinador(a) interno(a)

Documento assinado eletronicamente por:

- Alice Ines Guimaraes Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/02/2025 08:48:11.
- Rosângela Madruga, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/02/2025 08:54:39.
- Herbert Jose Cavalcanti de Souza, COORDENADOR(A) DE CURSOS - FUC1 - UA5-JP em 20/02/2025 13:03:38.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/02/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 672056
Verificador: 53fcf155a6
Código de Autenticação:



Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, JOAO PESSOA / PB, CEP 58015-435
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3612-1200

AGRADECIMENTOS

De início, queria agradecer a Deus por ter me dado forças durante todo esse meu curso e, por conseguinte, ao TCC. Foram muitas batalhas semanais e diárias, longe da minha família e amigos, incluindo a difícil decisão de sair do meu estado, longe da minha mãe, minha irmã e meu pai, e ir morar sozinho para iniciar o Bacharelado em Administração.

Lembro que foi durante a pandemia que tudo começou, com as aulas presenciais iniciando no Instituto Federal da Paraíba - Campus João Pessoa (IFPB) em um cenário de muita cautela: íamos de máscara, usávamos álcool em gel em tudo e vivíamos um momento de alerta constante devido à COVID-19. Além dessa dificuldade, sempre enfrentei outros desafios ao longo do curso. Fiz toda a minha graduação sem um computador, estudando para as provas e realizando as atividades apenas pela tela do celular, algo que foi muito desafiador.

Apesar disso, nunca estive sozinho nessa caminhada. O IFPB, meus amigos e meus familiares sempre me apoiaram quando eu mais precisava. Esse suporte foi fundamental para que eu chegasse até aqui. Também agradeço muito à minha avó, Damiana Alves de Oliveira, que, mesmo ausente de forma física, está sempre presente em minha vida, e desde que eu era pequeno, vinha me moldando para me tornar um bom homem, do qual, me tornei hoje em dia. Tenho certeza de que ela está muito feliz com o caminho que escolhi seguir, sempre me abençoando e me guiando.

A todos que contribuíram de alguma forma para essa caminhada acadêmica, meu sincero obrigado. Mesmo os que não estão mencionados aqui, são pessoas especiais que guardo no coração, incluindo meu queridíssimo primo (Israel), meu padrinho, tio e amigo (Júlio) e todos os meus colegas que tive que deixar em Timbaúba para vir a João Pessoa terminar o curso.

Agradeço muito à minha família, que sempre esteve ao meu lado em todos os momentos. À minha mãe, Elaine Cristina Alves, que sempre me apoiou, acreditou em mim e me criou com muito amor e sacrifício. Também ao meu pai, Edivaldo da Costa Alexandre, que todos os dias me apoia e incentiva em cada passo.

À minha irmã, Eliana Cristina Alves (Doquinha), que sempre esteve ao meu lado também, ela tá longe, mas sinto saudades até dos apelidos que ela colocava em mim, incluindo o épico: “Seu Dino”. Em 2023, ela foi para São Paulo e, mesmo com a saudade, sei o quanto ela se orgulha de mim. Lembro de quando, no final de cada semestre ela pedia as minhas notas, eu enviava para ela, e ela ficava tão feliz, que compartilhava com os melhores

amigos do Instagram, mostrando para eles o orgulho de ter um irmão que estudava em uma universidade pública federal.

Quando passei na faculdade, ela foi a primeira a pegar uma máquina de cortar (até hoje não sei de que lugar saiu) e raspar meu cabelo em comemoração. Pode ficar tranquila que quando você se formar em Psicologia e se tornar uma grande Perita Criminal, vou descontar. E hoje em dia, é ela quem me manda as notas da faculdade e sou eu quem fico feliz e mostro para meus amigos.

Também agradeço muito à Estelita Alves de Oliveira (Tia Pitel) e a Elisabeth (tia Beta) que sempre me proporciona bons momentos nos finais de semana em que vou a Timbaúba, Pernambuco, e tomo um café com elas de tarde. Elas sempre se lembram de minha querida avó, e essas lembranças acabam sempre virando risadas e muita alegria.

Quero agradecer também, de maneira imensa, à minha namorada, Fernanda Rocha, que esteve ao meu lado com muita paciência durante todo o período de finalização do curso, estágio obrigatório e elaboração do TCC. Aproveito para dizer que você está se formando e será uma grande médica; para mim, você já é a melhor de todas. Lembro de um dia no *shopping*, quando estávamos indo fazer compras, mas eu precisei sair correndo para uma reunião com minha orientadora. Fernanda sempre me apoiou e, mesmo com todos os compromissos, estava ali para me ajudar. Me deu a chave do carro, mandou eu correr para o estacionamento e assim eu fiz. A reunião acabou, voltei para o *shopping* e resolvemos nossas pendências.

Agradeço também à minha “sogrinha”, Cacilda Rocha, à Ilza (titia) e a Sebastião (Basto), que uma semana antes de uma prova muito importante, me convidaram para ficar com eles em um flat no Bessa, em João Pessoa, que alugaram para tirar férias. Esse gesto foi muito especial, pois pude ficar mais perto dessa família maravilhosa, que sempre me acolhe, e ainda me ajudou a aliviar a ansiedade para a prova do concurso do TSE Unificado, que eu estava estudando há alguns meses. Aos meus amigos Luiz Filipe de Lima Chaves Cavalcanti, Alexandre Alisson Lima da Silva (Ceará) e Ana Beatriz de Araújo, agradeço muito pela amizade, pelo apoio durante todo o curso e pela força que me deram na reta final do TCC.

Os momentos com vocês em todos os intervalos que tivemos no curso vai ficar para sempre na minha memória e, de forma principal, os momentos que vocês iam para o meu apartamento jogar UNO, assistir filme e noite de comprar de pizza. Não posso deixar de agradecer à minha orientadora, professora Alice Inês, que me ajudou muito ao longo dessa

jornada. No dia 6 de novembro de 2024, ela sugeriu que mudássemos o tema do meu trabalho e, no dia 12 de novembro, passamos quase a noite inteira em uma reunião para ajustar os detalhes. Com a ajuda dela e minha dedicação, o trabalho tomou forma rápido e tudo saiu como planejado. Deixando até ideais para tema de mestrado.

Quero agradecer também à turma do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e a todos da CODES, que são meus amigos do Poder Judiciário. Agradeço pelo apoio e pelas boas energias quando eu ia realizar uma prova de concurso, vocês sempre torceram por mim e eu lembro disso antes de todas as provas e simulados, ato que me deixa mais incentivado.

De forma especial, quero expressar minha gratidão a Marcos Lopes, que sempre tirava minhas dúvidas sobre questões de provas que eu fazia nas horas vagas, a Múcio Marques e a Cláudio Dantas, que sempre me contavam suas histórias de superações e aprovações em concursos públicos e me incentivam muito, e à Alice Vilar, minha ex-chefe, que, no dia 22 de fevereiro de 2024, lembrou do meu aniversário e planejou uma festa surpresa. Esse momento foi muito especial, pois estava longe da minha mãe, do meu pai e da minha irmã e ela junto da equipe do TRE me acolheram como um filho, tornando aquele dia muito emocionante e inesquecível para mim.

"O sucesso não acontece por acaso. É trabalho duro, perseverança, aprendizado, estudo, sacrifício e, acima de tudo, amor pelo que você está fazendo ou aprendendo a fazer." — Pelé

O sucesso deste autor não vai acabar por aqui, esse TCC é apenas o início de uma longa jornada.

A Deus, por sua infinita graça;
à minha avó, que me acompanha do céu;
e à minha família, pelo suporte perene,
dedico este trabalho.

RESUMO

Este trabalho apresenta uma investigação aprofundada sobre as diferenças existentes entre as metodologias tradicionais e ativas aplicadas ao processo de estudo para concursos públicos, destacando a eficácia das estratégias modernas no contexto da preparação dos candidatos. A preparação para concursos públicos tem se configurado como uma busca crescente entre os brasileiros, impulsionada pela necessidade de alcançar estabilidade financeira e segurança profissional em um cenário marcado por alta competitividade e incertezas econômicas. Ao longo dos tempos, os métodos de estudo basearam-se em abordagens tradicionais e passivas, como leituras teóricas, resumos, fichamentos e revisões repetitivas, nas quais o estudante ocupa um papel mais receptivo e menos participativo. Com o avanço tecnológico e a crescente familiaridade das gerações Y e Z com recursos digitais, novas metodologias ativas surgiram como alternativas eficazes, oferecendo práticas mais interativas e dinâmicas, como resolução de questões, simulados, mapas mentais, técnica Feynman e revisões espaçadas. Essas estratégias promovem uma absorção mais profunda do conteúdo e estimulam a autonomia dos candidatos, tornando o processo de aprendizagem mais produtivo. A pesquisa adota uma abordagem metodológica mista, combinando dados quantitativos e qualitativos, além da utilização de procedimentos bibliográficos, documentais e participantes. Para complementar a análise, aplicou-se a ferramenta SWOT, que permitiu avaliar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças associadas às diferentes metodologias de estudo. Os resultados obtidos revelam que as metodologias ativas, de modo especial aquelas que envolvem o estudo prático por meio da resolução de questões das bancas organizadoras e a aplicação da revisão espaçada, contribuem de forma significativa para a otimização do desempenho dos candidatos. Tais métodos tornam o estudo mais eficiente, engajador e adaptado às demandas das provas. Por outro lado, constatou-se que a combinação equilibrada entre as metodologias tradicionais e ativas pode oferecer um diferencial estratégico, garantindo uma preparação mais robusta e completa. Conclui-se que a implementação de abordagens modernas, aliadas a métodos convencionais, maximiza as chances de sucesso nos concursos públicos, ao preparar os candidatos de maneira mais assertiva e eficaz.

Palavras-chave: Estudante; Concursos públicos; Metodologias; Estratégias de estudo.

ABSTRACT

This paper presents an in-depth investigation into the differences between traditional and active methodologies applied to the study process for public examinations, highlighting the effectiveness of modern strategies in the context of candidate preparation. Preparing for public examinations has become an increasingly common pursuit among Brazilians, driven by the need to achieve financial stability and professional security in a scenario marked by high competitiveness and economic uncertainties. Over time, study methods have been based on traditional and passive approaches, such as theoretical readings, summaries, note-taking, and repetitive reviews, where the student assumes a more receptive and less participatory role. With technological advancements and the growing familiarity of Generations Y and Z with digital resources, new active methodologies have emerged as effective alternatives, offering more interactive and dynamic practices, such as question solving, mock tests, mind maps, the Feynman technique, and spaced reviews. These strategies promote deeper content absorption and encourage candidate autonomy, making the learning process more productive. The research adopts a mixed methodological approach, combining quantitative and qualitative data, along with bibliographic, documentary, and participatory procedures. To complement the analysis, the SWOT tool was applied, allowing the evaluation of strengths, weaknesses, opportunities, and threats associated with different study methodologies. The results reveal that active methodologies, especially those involving practical study through the resolution of questions from organizing committees and the application of spaced reviews, significantly contribute to optimizing candidates' performance. Such methods make studying more efficient, engaging, and tailored to the demands of exams. On the other hand, it was found that a balanced combination of traditional and active methodologies can offer a strategic advantage, ensuring more robust and comprehensive preparation. It is concluded that the implementation of modern approaches, combined with conventional methods, maximizes the chances of success in public examinations by preparing candidates in a more assertive and effective manner.

Keywords: Student; Public service exams; Methodologies; Study strategies.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Registro do autor do TCC em momento de estudo.....	45
Figura 2 - Mapa conceitual do autor fixado na parede e guarda-roupa.....	46
Figura 3 - Mapa conceitual com anotações para revisão de erros.....	47
Figura 4 - Anotações de desempenho em simulados registrados em post-its.....	48
Figura 5 - Documento de Classificação do Autor no Concurso da SEE-PE.....	49
Figura 6 - Documento da Classificação do Autor no Concurso EBSEH.....	49
Figura 7 - 4ª Colocação do Autor no Processo Seletivo do TRE-PB.....	49
Figura 8 - Classificação do Autor no Processo Seletivo de Estágio no MPT.....	50

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Diferenças entre os Métodos de Ensino e suas Características.....	35
Quadro 2 - Análise SWOT da Metodologia Tradicional de Ensino.....	39
Quadro 3 - Análise SWOT da Metodologia Ativa de Ensino.....	40
Quadro 4 - Análise SWOT da Metodologia do Autor.....	41

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	16
1.1 OBJETIVOS.....	18
1.1.1 Objetivo Geral.....	18
1.1.2 Objetivos Específicos.....	18
1.2 JUSTIFICATIVA.....	18
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	21
2.1 DEFINIÇÃO DAS METODOLOGIAS TRADICIONAIS.....	21
2.2 DEFINIÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS.....	21
2.3 CONCURSOS PÚBLICOS.....	22
2.4 DEFINIÇÃO DOS MAPAS CONCEITUAIS.....	22
2.4.1 Mapas conceituais e métodos de estudo para concursos públicos.....	23
2.4.2 Métodos de estudo para concursos públicos.....	23
2.5 DEFINIÇÃO DE ANÁLISE SWOT.....	24
2.5.1 Análises SWOT e métodos de estudos para concursos públicos.....	25
3. METODOLOGIA.....	27
4. ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS: ESTUDO DE CASO.....	29
4.1.1 Histórico de vida e metodologia.....	29
4.2 PROCESSO PARA A REALIZAÇÃO DE UM CONCURSO.....	30
4.3 MÉTODO DAS METODOLOGIAS TRADICIONAIS.....	32
4.4 MÉTODO DAS METODOLOGIAS ATIVAS.....	33
4.5 MÉTODO DO “CASO ESTUDADO”.....	34
4.6 QUADRO COM DIFERENÇAS ENTRE OS MÉTODOS E SUAS CARACTERÍSTICAS.....	35
4.6.1 Resultados das análises características da matriz SWOT.....	37
4.6.2 Mapeamento com base na matriz SWOT – Visão do graduando estudado.....	39
4.6.3 Contribuição de melhorias dentro do SWOT.....	42
4.7 ESTUDANDO COM MAPAS CONCEITUAIS NA PRÁTICA.....	44

4.8 ÊXITOS DO AUTOR NOS CONCURSOS PÚBLICOS E PROCESSOS SELETIVOS.....	48
4.9 DESAFIOS ENFRENTADOS PELO AUTOR NA PREPARAÇÃO PARA CONCURSOS PÚBLICOS.....	50
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
REFERÊNCIAS.....	54

1 INTRODUÇÃO

A preparação para concursos públicos tem se tornado uma busca crescente e desafiadora para milhões de brasileiros. Em um cenário de alta competitividade, candidatos disputam vagas em diversos órgãos públicos, motivados pela busca por estabilidade financeira e segurança profissional. Nesse processo, a aprovação depende de uma preparação estratégica, que exige métodos de estudo eficazes e alinhados às necessidades individuais de cada estudante.

Neste contexto, é importante considerar as características da geração contemporânea, marcada por um mundo cada vez mais digitalizado e interconectado. Muitos jovens, estimulados pelas possibilidades trazidas pela internet, sonham com carreiras como youtubers, tiktokers ou influenciadores digitais, atraídos pela liberdade e pelo alcance que essas profissões proporcionam. No entanto, o cenário econômico instável e as frequentes oscilações no mercado de trabalho também motivam uma parcela significativa dessa geração a buscar alternativas que ofereçam maior segurança e estabilidade.

De acordo com a Central Brasileira de Notícias (CBN), "cerca de 75% dos jovens brasileiros querem ser influenciadores digitais", o que evidencia o crescente interesse da geração atual por carreiras nas redes sociais. Isso é corroborado pelo estudo da Nielsen, que afirma: "o Brasil é a casa dos 'influencers', com algo em torno de 500 mil brasileiros possuindo no mínimo 10 mil seguidores nas suas redes sociais, número que iguala o de médicos e supera o de engenheiros civis no país."

A carreira pública surge como uma opção atraente para uma outra parte dos jovens, oferecendo benefícios e a promessa de uma trajetória profissional sólida, mesmo em tempos de incertezas econômicas, com isso, é bom lembrar que o êxito no concurso público seguido da aprovação é de acordo com o esforço de cada um.

De acordo com uma matéria do Portal de notícias da Globo (G1) em 2022, muitos jovens já começam a se preparar para concursos públicos antes mesmo de ingressar na universidade, com alguns se dedicando a essa preparação ainda antes de completar 18 anos. Uma das principais vantagens dessa escolha é a não-exigência de experiência prévia, um fator que torna a carreira pública ainda mais atraente para essa faixa etária. Em contrapartida, de acordo com a Lei 8112/90 para ser servidor público é necessário a maioridade.

Essa tendência tem sido observada com mais frequência à medida que os jovens buscam a estabilidade e a segurança proporcionadas pelos concursos públicos, de forma especial em um cenário econômico cada vez mais instável.

Nos últimos anos, tem-se observado uma transição no processo de preparação para concursos públicos. Conforme os costumes, os métodos de estudo eram baseados em abordagens passivas, como leitura teórica, fichamentos, leitura de livros e aulas incontáveis. Contudo, com o avanço da tecnologia e o aumento da competitividade, surgiram novas metodologias de ensino, que enfatizam a aprendizagem ativa e prática, como resolução de questões, simulados, técnica *Feynman*¹, mapas mentais, diagramas, e revisão ativa.

Essas abordagens acima, denominadas de técnica ativa de estudo, têm se mostrado cada vez mais eficazes, pois oferecem uma forma mais interativa e dinâmica de estudar, possibilitando uma maior absorção do conteúdo e otimizando o tempo de preparação. Além disso, essas metodologias estão mais alinhadas com as expectativas das gerações Y e Z, que possuem maior familiaridade com as ferramentas digitais e preferem métodos de ensino mais engajados e participativos.

O debate entre metodologias tradicionais e ativas têm ganhado relevância, sobretudo no contexto da preparação para concursos públicos, no qual não é suficiente apenas memorizar informações, mas também desenvolver habilidades para aplicar o conhecimento de forma eficaz durante as provas. Embora as metodologias tradicionais ainda sejam de forma abrangente utilizadas, as metodologias ativas, que buscam envolver o discente de maneira mais prática e participativa, têm se destacado. Essas abordagens mais modernas não apenas facilitam a retenção de informações, mas também ajudam os candidatos a se familiarizar com o formato das provas e a melhorar seu desempenho geral.

Este trabalho tem como objetivo investigar as diferenças entre as metodologias tradicionais e ativas no estudo para concursos públicos, a partir de um estudo de caso de uma metodologia ativa de estudo. Conforme destaca o autor deste trabalho de conclusão de curso (TCC), "aprender não é apenas uma tarefa, é a chave para criar um novo amanhã."

A pesquisa busca compreender qual dessas abordagens tem gerado melhores resultados no desempenho dos candidatos, além de apresentar um método para otimizar as práticas de estudo e aprimorar as chances de aprovação. E, ao comparar essas duas

¹ É um método de aprendizado simples e eficaz criado pelo físico Richard Feynman. Ela ajuda a compreender e memorizar conceitos complexos, tornando o aprendizado mais claro e profundo.

metodologias, pretende-se contribuir para a compreensão das melhores estratégias de preparação e auxiliar os candidatos a maximizar seu desempenho nos processos seletivos.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Analisar as diferenças entre metodologias tradicionais e modernas aplicadas ao estudo para concursos públicos, destacando a eficácia do método utilizado pelo autor em sua habilitação.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Apresentar a eficácia das metodologias tradicionais e ativas aplicadas ao estudo para concursos públicos, utilizando a análise SWOT como ferramenta de investigação;
- Descrever as etapas envolvidas na realização de um concurso público no Brasil, desde a preparação do candidato até a divulgação dos resultados finais;
- Identificar os principais desafios enfrentados na preparação para concursos públicos, considerando tanto as metodologias tradicionais quanto as ativas;
- Explorar relatos de aprovados em concursos públicos que utilizaram estratégias de estudo ativo, de modo especial focadas na prática de questões e simulados.

1.2 JUSTIFICATIVA

A motivação para o desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso surgiu da experiência prática do autor durante sua preparação para concursos públicos. Com o aumento da competitividade e das exigências no mercado de trabalho, a escolha por métodos de estudo eficazes tornou-se essencial para alcançar sucesso nas avaliações.

O presente estudo tem como objetivo investigar as diferenças entre metodologias tradicionais e ativas de estudo aplicadas a concursos públicos. O enfoque é direcionado para a análise da eficácia dos métodos adotados pelo autor em diferentes fases de sua trajetória.

No primeiro concurso em que foi habilitado, o autor utilizou a metodologia tradicional de estudo. Já no segundo concurso, adotou a metodologia ativa de estudo, a mesma que foi utilizada nos dois processos seletivos para o cargo de estagiário no qual foi aprovado. Nos

processos seletivos, o autor alcançou o 4º lugar no Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba e o 1º lugar na Procuradoria Regional do Trabalho da 13ª Região, ligada ao Ministério Público do Trabalho. Ambos os órgãos fazem parte do Poder Judiciário.

A pesquisa foi desenvolvida por meio de um estudo de caso, analisando as estratégias de estudo adotadas pelo autor durante seu tempo dedicado ao estudo, sobretudo na biblioteca do Instituto Federal da Paraíba - Campus João Pessoa, na qual, foi cede de muitas tardes de estudo. A intenção é avaliar a aplicação das metodologias no processo de preparação para os concursos e identificar os principais desafios enfrentados pelos candidatos e pelo autor ao adotar essas práticas.

No primeiro concurso que prestou, o da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (SEE/PE), o autor optou por um método clássico de estudo, contratando um curso preparatório da empresa Gran Cursos *Online* e assistindo a todas as 233 videoaulas disponíveis. Embora essa abordagem inicial tenha ajudado a estabelecer uma base sólida de conhecimento teórico, não foi suficiente para proporcionar a prática necessária, no que diz respeito ao estilo de questões das provas.

Diante dessa constatação, o autor revisou sua estratégia para o concurso da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), realizado um ano depois, em 2023, adotando um modelo de estudo ativo centrado na resolução de questões, exercícios, *flashcards* e simulados. A adoção dessa metodologia permitiu uma preparação mais alinhada com o estilo das avaliações, favorecendo a aplicação prática do conteúdo adquirido e aumentando a familiaridade com os formatos de provas.

Além disso, a eficácia desse método foi validada por Marcelo Barros, aprovado em 44º lugar no concurso da SEFAZ SC. Ele utilizou o método de estudo por questões, resolvendo mais de 109,5 mil questões ao longo de dois anos, e obteve excelente desempenho em outros concursos, como o ICMS GO (Concurso para o cargo de Auditor Fiscal da Receita Estadual do Estado de Goiás, relacionado ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), TCE PE (Concurso para o Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco) e ISS São Luís (Concurso para o cargo relacionado ao Imposto Sobre Serviços em São Luís, a cargos na Prefeitura ou Secretaria da Fazenda).

Segundo Marcelo, "Meu estudo foi 100% pelo método das questões. Aprendi a teoria de forma reversa, através de questões. Ao longo dos 02 anos de estudo, resolvi um pouco mais de 100 mil questões nas plataformas de questões. Também, usando apenas o método,

consegui ficar em 43º no ICMS GO, em 20º para Analista de Controle Externo do TCE PE e em 5º na prova objetiva do ISS São Luís. Aí, de forma clara perdi posições em que talvez a técnica de questões não seja tão válida, que é nas discursivas, e acabei caindo para 16º."

Além de Marcelo, a experiência de Michelle Yumi Kato também valida a eficácia do método de estudo por questões. Michelle, que se preparou para o concurso do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em apenas três meses, utilizou uma abordagem de estudo ativa focada na resolução de questões. Desde o início, ela organizou sua rotina de estudos com o objetivo de cobrir todo o conteúdo do edital em um mês e meio, e depois se concentrou em revisões e na resolução de exercícios. Durante a fase final de preparação, ajustou seu planejamento, priorizando a revisão dos erros cometidos nas questões e reforçando os tópicos mais desafiadores.

Essa abordagem dinâmica e adaptativa foi fundamental para seu sucesso, levando-a a ser aprovada no concurso com um tempo de preparação reduzido. A utilização do método ativo permitiu que Michelle fizesse um estudo mais direcionado, garantindo maior eficiência e retenção do conteúdo, assim como ocorreu com os casos de Marcelo.

Portanto, este trabalho busca contribuir para a compreensão dos fatores que influenciam a escolha das metodologias de estudo e como essas influenciam o desempenho dos candidatos. A comparação entre os métodos tradicionais e modernos oferecerá *insights* sobre as vantagens e limitações de cada abordagem, proporcionando uma análise crítica das estratégias de preparação e dos obstáculos enfrentados pelos candidatos ao buscar métodos de estudo mais eficientes, visando a aprovação em concursos públicos.

Assim, as inquietudes que direcionam esta pesquisa são: Como estudam aqueles que buscam aprovação em concursos públicos? Por que as diferenças das metodologias ativas e tradicionais afetam os concurseiros²? Qual o impacto da utilização de metodologias ativas no estudo para concursos públicos em comparação às metodologias tradicionais? Quais são os principais desafios enfrentados pelos candidatos ao adotarem metodologias ativas de estudo?

² Indivíduo que se dedica ao estudo e preparação para concursos públicos, visando aprovação em processos seletivos para cargos na administração pública, caracterizados por estabilidade e benefícios.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica deste trabalho busca sustentar as metodologias de estudo voltadas à preparação para concursos públicos, além de explorar ferramentas e estratégias capazes de otimizar esse processo. Nesse sentido, são analisadas as metodologias tradicionais e ativas, o uso de mapas conceituais e a aplicação da análise SWOT.

Conforme Kotler e Keller afirmam em *Administração de Marketing* (2016, p. 117), "a análise SWOT é uma técnica para entender os pontos fortes e fracos de uma organização, bem como as oportunidades e ameaças que ela enfrenta em seu ambiente externo." Esses elementos são essenciais para compreender as abordagens e estratégias de aprendizagem mais eficazes no contexto proposto.

2.1 DEFINIÇÃO DAS METODOLOGIAS TRADICIONAIS

As metodologias tradicionais de ensino têm sua origem em um modelo pedagógico que prioriza o papel do professor como transmissor do conhecimento e o educando como receptor passivo. De acordo com Zabala (2010), essa abordagem centralizadora limita a participação ativa dos estudantes, dificultando a construção do conhecimento e o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas.

Smith (1999) também enfatiza que, embora as metodologias tradicionais ainda sejam de forma ampla aplicadas, elas de maneira frequente não promovem um aprendizado dinâmico e reflexivo, o que pode comprometer o engajamento do aprendiz com o conteúdo. No contexto dos concursos públicos, essas metodologias podem ser vantajosas na transmissão de grandes volumes de conteúdo de forma sistemática, mas carecem de elementos interativos que estimulem a reflexão e a autonomia dos candidatos.

2.2 DEFINIÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS

Por outro lado, as metodologias ativas de ensino surgem como uma alternativa ao modelo tradicional, oferecendo uma abordagem mais participativa e focada no estudante. Barkley, Cross e Major (2005) destacam que as metodologias ativas buscam envolver os alunos em processos de resolução de problemas, tomadas de decisão e reflexões críticas, o que contribui para uma aprendizagem mais profunda e significativa.

Bonwell e Eison (1991) acrescentam que, ao adotar métodos como a aprendizagem baseada em problemas (PBL), estudos de caso e outras práticas interativas, o discente se torna

o protagonista do seu aprendizado, desenvolvendo competências práticas essenciais para a aplicação do conhecimento em situações reais. No contexto de concursos, essas metodologias podem ser sobremaneira eficazes, pois estimulam o desenvolvimento de habilidades analíticas e de resolução de problemas, competências cruciais para enfrentar questões complexas e inesperadas nas provas.

2.3 CONCURSOS PÚBLICOS

Os concursos públicos representam uma das principais formas de acesso a cargos no serviço público, sendo regulamentados com base nos princípios de isonomia, transparência e mérito. De acordo com Carvalho Filho (2017), os concursos públicos visam selecionar candidatos de forma imparcial e objetiva, assegurando que os mais preparados ocupem as vagas oferecidas.

Pacheco (2019) destaca que a preparação para concursos exige mais do que simples memorização, demandando do candidato planejamento estratégico e a utilização de metodologias eficazes de estudo. O volume extenso de conteúdo, aliado ao alto nível de exigência das provas, torna essencial a aplicação de abordagens pedagógicas adequadas, que combinem a sistematização das metodologias tradicionais com a dinamicidade das metodologias ativas.

No contexto atual, a preparação para concursos públicos se configura como um processo rigoroso, no qual os candidatos precisam não apenas dominar o conteúdo programático, mas também desenvolver habilidades analíticas e críticas que os permitam resolver questões complexas e situacionais. Assim, o estudo aprofundado e estruturado, aliado à escolha de estratégias pedagógicas adequadas, é fundamental para o sucesso nesse tipo de seleção.

2.4 DEFINIÇÃO DOS MAPAS CONCEITUAIS

Os mapas conceituais são ferramentas visuais que permitem organizar e representar o conhecimento de forma gráfica, facilitando a compreensão das relações entre conceitos e o aprendizado significativo. Novak (1998) define mapas conceituais como representações diagramáticas que estabelecem conexões entre diferentes conceitos, organizando o conteúdo de forma hierárquica.

Essa estrutura permite que o aluno visualize como os conceitos estão interligados, favorecendo a retenção e a compreensão do conhecimento. Cañas et al. (2003) reforçam que os mapas conceituais são eficazes na promoção de uma aprendizagem ativa, pois auxiliam os educandos a estabelecer novas relações de conhecimento, além de facilitar o processo de revisão de conteúdo. Para candidatos a concursos públicos, os mapas conceituais oferecem uma maneira prática de organizar e revisar o conteúdo de forma sistemática, tornando o processo de estudo mais eficiente.

2.4.1 Mapas conceituais e métodos de estudo para concursos públicos

Os mapas conceituais constituem uma importante ferramenta de aprendizagem ao permitirem a organização visual e hierárquica de informações, facilitando a compreensão e memorização de conteúdos complexos. Segundo Novak e Cañas (2008), os mapas conceituais têm como objetivo estruturar o conhecimento de forma gráfica, conectando conceitos por meio de palavras-chave, o que favorece a identificação de relações e a assimilação de informações.

No contexto dos concursos públicos, essa técnica é eficaz para revisar grandes volumes de conteúdo e identificar lacunas no aprendizado, auxiliando o candidato a consolidar o conhecimento de forma organizada e eficiente. Além dos mapas conceituais, Ferreira (2016) destaca a importância dos métodos de estudo aplicados à preparação para concursos, como a revisão espaçada, a resolução de questões de provas anteriores e a elaboração de resumos estruturados.

A revisão sistemática e a prática constante são estratégias fundamentais para fixação e aplicação prática do conteúdo, garantindo que o candidato desenvolva agilidade e confiança para resolver questões em tempo hábil durante as provas.

Dessa forma, a combinação de mapas conceituais com métodos de estudo bem estruturados possibilita ao estudante uma preparação mais efetiva, proporcionando maior domínio dos temas e favorecendo o desenvolvimento de habilidades necessárias para o sucesso nos concursos públicos.

2.4.2 Métodos de estudo para concursos públicos

A adoção de métodos de estudo adequados é fundamental para uma preparação eficiente para concursos públicos, permitindo ao candidato otimizar seu tempo e maximizar

seu desempenho. Ferreira (2016) destaca que o uso de estratégias bem definidas não apenas facilita a absorção do conteúdo, mas também aprimora a capacidade de aplicar o conhecimento em situações práticas durante as provas. Entre os métodos de estudo mais recomendados para candidatos a concursos públicos, destacam-se:

1. **Revisão Espaçada:** De acordo com Brown, Roediger e McDaniel (2014), a revisão espaçada é uma técnica baseada na distribuição das sessões de estudo ao longo do tempo, o que fortalece a retenção do conteúdo. Revisitar informações em intervalos regulares e estratégicos potencializa a consolidação da memória de longo prazo, tornando o aprendizado mais eficaz e duradouro, de maneira especial em situações de alta demanda, como provas e concursos.
2. **Resolução de Questões de Provas Anteriores,** método contido na técnica do autor: Ferreira (2016) aponta que a resolução constante de questões de provas passadas permite ao candidato se familiarizar com o estilo das perguntas e identificar os tópicos mais recorrentes, facilitando a revisão e a aplicação do conhecimento adquirido. Além disso, essa prática favorece o desenvolvimento da agilidade necessária para responder às questões dentro do tempo limite.
3. **Técnica Pomodoro:** A Técnica Pomodoro, criada por Cirillo (1992), consiste em dividir o tempo de estudo em períodos de 25 minutos, seguidos por breves intervalos. Essa estratégia busca melhorar o foco e a produtividade, reduzindo a fadiga mental e aumentando a eficiência do estudo.
4. **Elaboração de Resumos e Mapas Mentais:** A síntese de conteúdos por meio de resumos e mapas mentais facilita a organização das informações e favorece a revisão rápida. Segundo Novak e Cañas (2008), esses métodos de organização gráfica do conhecimento ajudam o candidato a visualizar relações entre os conceitos e a compreender o conteúdo de forma mais clara e eficiente.

2.5 DEFINIÇÃO DE ANÁLISE SWOT

A análise SWOT (ou FOFA) é uma ferramenta de planejamento estratégico com profundidade utilizada para avaliar fatores internos e externos que influenciam uma organização ou projeto. Hill e Westbrook (1997) explicam que a análise SWOT permite identificar as forças e fraquezas internas de um processo ou organização, bem como as oportunidades e ameaças provenientes do ambiente externo.

No caso dos concursos públicos, essa análise pode ser aplicada para avaliar as metodologias de estudo adotadas, permitindo que o candidato identifique suas forças (como a capacidade de organização ou o domínio de determinados conteúdos), fraquezas (como falta de tempo ou dificuldades em certas disciplinas), oportunidades (como acesso a novos materiais de estudo ou plataformas digitais) e ameaças (como a concorrência acirrada e a pressão do tempo).

Kotler e Keller (2006) destacam que a análise SWOT também pode ser uma ferramenta valiosa na formulação de estratégias que maximizem as oportunidades e minimizem os riscos, ajudando os candidatos a planejar e otimizar seu processo de preparação.

E esta ferramenta utilizou-se no TCC como forma de avaliar as principais dificuldades e potencialidades no processo de estudo para concursos públicos, possibilitando a estruturação de estratégias mais eficazes de aprendizagem. A partir dessa análise, foi possível identificar e direcionar metodologias que melhor se adequam às necessidades do autor e dos candidatos, fornecendo uma abordagem personalizada e sistemática para a preparação, com foco no aprimoramento contínuo do desempenho.

2.5.1 Análises SWOT e métodos de estudos para concursos públicos

A análise SWOT, que foi desenvolvida para o contexto empresarial, é uma ferramenta estratégica que visa identificar as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças de uma situação específica. No âmbito da preparação para concursos públicos, a análise SWOT é utilizada para mapear as condições do candidato, permitindo que ele compreenda suas forças e fraquezas, além de identificar as oportunidades e ameaças que podem impactar seu desempenho. Humphrey (2005) destaca que essa análise proporciona uma visão clara e objetiva das áreas que exigem maior atenção, bem como os pontos fortes a serem potencializados.

No contexto dos concursos públicos, a aplicação da análise SWOT pode ser fundamental para otimizar os métodos de estudo. Segundo Ferreira (2016), ao realizar uma análise das forças, o candidato pode identificar quais matérias já possui domínio e, assim, planejar revisões mais estratégicas para reforçar esses pontos. As fraquezas, por outro lado, podem ser as disciplinas nas quais o candidato encontra maiores dificuldades. Nesse caso, o

estudo direcionado para essas áreas torna-se uma prioridade, garantindo que o aluno trabalhe com mais ênfase nas matérias que exigem maior dedicação.

Além disso, a análise SWOT também permite a identificação de oportunidades e ameaças. De acordo com Wehrich (1999), as oportunidades podem ser representadas por temas recorrentes nas provas de concurso ou por métodos de estudo que potencializam a aprendizagem, como o uso de simulados e a resolução de questões anteriores. Já as ameaças são fatores externos que podem interferir de jeito negativo no desempenho do candidato, como o aumento da competitividade em concursos ou o tempo limitado para uma preparação adequada. A análise dessas ameaças permite que o candidato se prepare melhor para as adversidades que possam surgir durante o processo de estudo.

Integrar a análise SWOT aos métodos de estudo tradicionais e ativos pode ser uma estratégia poderosa na preparação para concursos públicos. Bonwell e Eison (1991) indicam que, ao alinhar os resultados da análise SWOT com a resolução de questões de provas anteriores e a prática de revisões espaçadas, o candidato torna sua preparação mais direcionada e eficiente. Essa abordagem personalizada permite que o estudante concentre seus esforços nas áreas que de fato necessitam de atenção, além de otimizar o uso do tempo e recursos disponíveis. Dessa forma, a análise SWOT contribui para uma preparação mais eficaz e focada, aumentando as chances de sucesso nos concursos públicos.

3. METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho caracteriza-se por uma abordagem quali-quantitativa, combinando a análise descritiva das metodologias de estudo para concursos públicos com a avaliação quantitativa dos resultados obtidos pelos participantes da pesquisa. Segundo Creswell (2014), na pesquisa qualitativa, o foco está em compreender fenômenos em seus contextos naturais, utilizando descrições narrativas detalhadas, observações e estudos de caso. Já na pesquisa quantitativa, Babbie (2010) enfatiza o uso de dados numéricos e análises estatísticas para identificar padrões e validar hipóteses.

A natureza da pesquisa é básica, pois busca contribuir para o avanço do conhecimento sobre estratégias de estudo para concursos públicos, investigando o impacto das metodologias tradicionais e ativas no desempenho dos candidatos. De acordo com Babbie (2010), a pesquisa básica tem como objetivo expandir a compreensão teórica de um fenômeno, fornecendo informações que possam ser aplicadas em estudos futuros e auxiliando na construção de referenciais acadêmicos.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é descritiva, pois busca caracterizar e analisar as metodologias de estudo empregadas pelos participantes, comparando seus resultados e dificuldades ao longo da preparação para concursos públicos. Conforme Creswell (2014), a pesquisa descritiva visa fornecer uma visão detalhada e contextualizada de um fenômeno social, permitindo compreender suas principais características sem estabelecer relações causais diretas.

Os procedimentos técnicos utilizados incluem pesquisa bibliográfica, documental e participante. A pesquisa bibliográfica fundamentou-se em materiais acadêmicos, como livros e artigos científicos sobre metodologias de ensino. Já a pesquisa documental analisou editais de concursos públicos, leis e regulamentos utilizados pelos participantes para estruturar seus estudos. Por fim, a pesquisa participante considerou a experiência prática do autor e de outros dois candidatos aprovados, permitindo uma análise comparativa dos métodos adotados.

A investigação comparou os métodos tradicionais de ensino, de modo frequente representados por cursinhos preparatórios e aulas expositivas, com as metodologias ativas, que priorizam a prática de questões, simulados e revisão estratégica. Além disso, aplicou-se a análise SWOT, que avaliou as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de cada metodologia, possibilitando uma visão crítica das estratégias utilizadas na preparação para concursos públicos.

UNIVERSO, AMOSTRAGEM E AMOSTRA

O universo da pesquisa corresponde ao próprio autor, Henrique Alves Alexandre, e aos candidatos aprovados em concursos públicos Marcelo Barros e Michelle Yumi. Segundo Marconi e Lakatos (2010, p.120), o universo de pesquisa consiste em um grupo mais amplo de indivíduos que compartilham características comuns e que poderiam ser estudados na pesquisa.

A amostragem adotada foi não probabilística por conveniência, composta pelo próprio autor da pesquisa e por dois candidatos aprovados em concursos públicos: Marcelo Barros e Michelle Yumi Kato. Essa escolha se deu pela relevância das experiências desses participantes, permitindo uma análise aprofundada das metodologias ativas e tradicionais de estudo.

A amostra da pesquisa delimitou-se no autor, Henrique Alves Alexandre, que experimentou tanto metodologias tradicionais quanto ativas, proporcionando uma visão comparativa do impacto de cada abordagem

Essa estrutura permitiu uma análise fundamentada sobre a eficácia das diferentes metodologias de estudo, considerando a experiência prática do autor e as estratégias bem-sucedidas adotadas por candidatos aprovados.

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados envolveu a análise de materiais documentais, como editais e legislações, além da experiência prática dos participantes na aplicação das metodologias de estudo. Também foram consideradas métricas de desempenho, como tempo de estudo, quantidade de questões resolvidas e resultados obtidos nos concursos e processos seletivos.

Além disso, utilizou-se a análise SWOT para avaliar os impactos das metodologias tradicionais e ativas no desempenho dos participantes, permitindo a identificação de estratégias mais eficazes para otimizar a preparação para concursos públicos.

Segundo Marconi e Lakatos (2010, p.125), a coleta de dados deve garantir que as informações obtidas sejam precisas e confiáveis, exigindo supervisão cuidadosa durante todo o processo de análise.

4. ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS: ESTUDO DE CASO

A análise dos resultados, conforme Saunders et al. (2016, p.240), é o processo de interpretar os dados obtidos, buscando entender o impacto das variáveis investigadas e suas inter-relações. Este momento exige uma abordagem sistemática para garantir que as conclusões sejam consistentes com os objetivos do estudo e forneçam insights significativos para o avanço do conhecimento.

Nesta etapa do trabalho de conclusão de curso, são apresentadas as descrições relacionadas ao estudo de caso do graduando, abrangendo seu histórico de vida, a metodologia utilizada, o processo de preparação para concursos públicos e a aplicação das metodologias tradicionais, ativas e do método desenvolvido pelo autor. Por meio da análise SWOT, foi possível organizar e interpretar os dados coletados, identificando os principais aspectos que influenciam o uso dessas metodologias. Os resultados evidenciam as forças das metodologias tradicionais, como a organização e a sistematização, e das metodologias ativas, que promovem flexibilidade e engajamento, além da eficiência do método do autor, que adapta ambas às necessidades específicas do graduando.

Também foram identificadas fraquezas, como a rigidez das estratégias tradicionais, a dependência de recursos externos em métodos ativos e o desafio de equilibrar inovação e rotina no método do autor. Como oportunidades, destaca-se o acesso crescente a materiais de qualidade e plataformas digitais, que fortalecem as metodologias ativas e favorecem a personalização. Por outro lado, foram observadas ameaças, como a concorrência acirrada nos concursos públicos e a falta de tempo disponível, que podem comprometer a consistência na aplicação das metodologias.

A análise reforça que a combinação das abordagens tradicional, ativa e personalizada potencializa o aprendizado e amplia as chances de aprovação, ao integrar características complementares que respondem ao objetivo do trabalho e demonstram a eficácia dessa integração no contexto estudado.

4.1 “CASE” DO GRADUANDO

4.1.1 Histórico de vida e metodologia

O autor deste Trabalho de Conclusão de Curso, Henrique Alves Alexandre, é o criador do método próprio denominado “Estude Questões” que significa: “Estudo por questões”.

Henrique tem 24 anos e iniciou seus estudos para concursos em 2022. Nesse mesmo ano, ele foi aprovado para o curso superior em Administração após realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e também passou no processo seletivo para aprendiz de marinho em Olinda, PE, mas optou por seguir o curso universitário, quem em sua visão seria mais vantajoso para o “ramo” dos concursos num futuro próximo.

Em 2022, aos 22 anos, começou a se dedicar ao estudo para concursos públicos e, desde então, conquistou duas habilitações em concursos públicos. Além disso, foi aprovado em dois processos seletivos, um em 4º colocado e outro em 1º colocado, ambos para o Poder Judiciário. No atual momento, ele possui a expectativa de ingressar no serviço público em 2025.

A aspiração de Henrique em prestar concursos públicos surgiu, em parte, da inspiração de seu tio, Júlio César Alves, que foi aprovado no concurso SEE/PE para o cargo de professor de inglês, e de seu amigo Vinícius Alves de Queiroz, aprovado no concurso da Polícia Penal de Pernambuco. Henrique mantém uma rotina de estudos intensa, conciliando a vida acadêmica com seu estágio no Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), em que atua desde outubro de 2023. Além disso, obtém sua renda por meio da bolsa estágio.

4.2 PROCESSO PARA A REALIZAÇÃO DE UM CONCURSO

O processo para a realização de um concurso público envolve diversas etapas, desde a solicitação até a nomeação dos aprovados. De início, o concurso com edital vigente é um período de grande expectativa para os concurseiros, sendo o momento mais longo até a realização de um próximo concurso. Após a validade do concurso anterior, o órgão competente pode solicitar a realização de um novo certame, o que é um ato administrativo sujeito ao princípio da publicidade. Essa solicitação deve ser acompanhada de informações detalhadas, como a evolução do quadro de pessoal nos últimos cinco anos e a estimativa de aposentadorias, conforme o art. 6º do Decreto 9.739/2019.

Para que a nomeação de servidores seja possível, é necessário que haja uma previsão orçamentária para o concurso no orçamento público. A Lei Orçamentária Anual (LOA) de cada ente federativo pode incluir uma previsão, mas essa previsão não garante a realização do concurso, apenas autoriza sua possibilidade. A autorização para o concurso é um ato administrativo do órgão competente, que permite o início dos procedimentos para a realização do certame. No âmbito do Poder Executivo Federal, o concurso deve ser publicado até seis

meses após a autorização, de acordo com o Decreto 9.739/2019. Esse momento representa uma fase de maior segurança quanto à realização do concurso.

Após a autorização, o órgão responsável forma uma comissão para tratar dos trâmites preparatórios, sendo uma das suas principais atribuições elaborar o Projeto Básico do Concurso. Esse projeto especifica as características do concurso, como as disciplinas do edital, o peso das etapas e as vagas a serem ofertadas. A divulgação do Projeto Básico é um dos principais indicadores de que o concurso está se aproximando, oferecendo informações mais concretas sobre o certame.

Outro passo importante é a contratação da banca examinadora, que pode ser feita por meio de licitação ou de forma direta, com base na inexigibilidade de licitação. A publicação do extrato de contrato com a banca é um dos últimos atos antes da publicação do edital, sinalizando que o certame está prestes a ser realizado. O edital é, de fato, um dos momentos mais aguardados, pois ele traz todas as informações essenciais sobre o concurso, como a metodologia de pontuação, a estrutura das provas, o conteúdo programático, as vagas disponíveis, entre outras.

As etapas avaliativas do concurso variam conforme o cargo e a complexidade do certame. As provas objetivas e discursivas são as mais comuns, e em concursos policiais, pode haver também o Teste de Aptidão Física (TAF). A preparação para essa fase deve ser minuciosa, e os candidatos com boas pontuações nas provas objetivas devem considerar a preparação física como parte do seu planejamento de estudo.

Após a realização das etapas e análise dos recursos, é divulgado o resultado final do concurso, que marca a conclusão do processo seletivo para os candidatos aprovados. A homologação do concurso é o ato administrativo que atesta que todas as etapas ocorreram de forma adequada. A partir desse momento, o concurso entra em vigor, com validade de até dois anos, prorrogáveis pelo mesmo período. Essa homologação confere aos aprovados o direito subjetivo à nomeação dentro do número de vagas de início previstas.

Por fim, após a nomeação e posse, o candidato aprovado assume de modo oficial suas funções no serviço público. De acordo com a Lei 8.112, "§ 1º A posse ocorrerá no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento, prorrogável por mais 30 (trinta) dias, a requerimento do interessado." Após a posse, o servidor tem o prazo de "quinze dias para entrar em exercício, contados da data da posse", conforme estabelece o Art. 15, § 1º da

mesma lei. Assim, o candidato aprovado finaliza o processo de ingresso no serviço público, assumindo o cargo e iniciando suas atividades profissionais.

4.3 MÉTODO DAS METODOLOGIAS TRADICIONAIS

As metodologias tradicionais de ensino são muito utilizadas tanto em Instituições de Ensino Superior (IES) quanto em escolas de ensino fundamental e médio. Elas se caracterizam pelo foco na transmissão direta de conhecimento, em que o professor assume o papel central e os estudantes são receptores passivos das informações. Este modelo é bastante exemplificado pelas aulas expositivas, que são uma prática comum em universidades tradicionais, como a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Nessas instituições, os cursos de graduação de modo rotineiro adotam o formato de palestras, aos quais os professores apresentam o conteúdo por meio de recursos visuais como slides e lousas digitais. Já nas escolas de ensino fundamental e médio, é comum o uso de aulas em que o professor expõe o conteúdo e os aprendentes fazem anotações.

Outra prática recorrente nas metodologias tradicionais é o uso de materiais didáticos e apostilas. Cursos preparatórios renomados, como o "Curso Objetivo" e o "Anglo", fazem uso intensivo de apostilas impressas e livros didáticos que seguem um cronograma rígido. Esses materiais são elaborados para cobrir por completo o conteúdo do Enem e dos vestibulares, oferecendo resumos teóricos, exercícios de fixação e simulados. Escolas de ensino médio, como o Colégio Bandeirantes em São Paulo, também utilizam apostilas e livros de editoras conhecidas (como Moderna e Saraiva) para organizar o aprendizado dos discentes e prepará-los para avaliações.

As avaliações escritas são outro elemento chave das metodologias tradicionais. Nas universidades, provas dissertativas e de múltipla escolha são aplicadas ao final de cada semestre para avaliar o conhecimento dos estudantes. Já nas escolas de ensino médio, as avaliações seguem um cronograma de provas bimestrais, no qual os alunos são testados de forma rígida e estruturada. Esse modelo, focado em repetição e memorização, oferece uma visão ampla e organizada do conteúdo, mas sua intensidade e a carga extensa de aulas podem ser um desafio para muitos discentes, e em especial aqueles que precisam conciliar estudos com outras atividades diárias.

Na cidade de João Pessoa, a Escola Marista Pio X tem se destacado pela implementação de um modelo híbrido de ensino, que combina metodologias tradicionais com abordagens ativas, oferecendo uma educação alinhada às demandas contemporâneas. Focando na preparação para o Enem e outros vestibulares, a instituição realiza simulados, oficinas de redação e projetos interdisciplinares, que incentivam o aprendizado prático e o desenvolvimento de habilidades específicas. Além disso, com a adoção do Novo Ensino Médio, o Marista Pio X ampliou sua carga horária para 1.400 horas anuais e introduziu uma estrutura curricular diversificada.

A escola nos dias atuais oferece uma Formação Geral Básica (FGB), que abrange os conteúdos essenciais, e também incorpora a Formação Interdisciplinar Optativa, em que os estudantes podem escolher áreas de conhecimento de acordo com seus interesses e projetos de vida. Essa estrutura permite que os mesmos desenvolvam uma autonomia maior em seu aprendizado, sendo uma prática que reflete o uso de metodologias ativas.

Dessa forma, a Escola Marista proporciona uma formação completa, que equilibra a aquisição de conhecimento teórico e a aplicação prática, preparando os estudantes de maneira eficaz para os desafios dos exames e do mercado de trabalho.

4.4 MÉTODO DAS METODOLOGIAS ATIVAS

As metodologias ativas de ensino, por outro lado, vêm ganhando espaço, sobretudo em instituições que buscam modernizar o processo de aprendizado. Essas metodologias focam em tornar o estudante protagonista, incentivando sua participação ativa no processo de aquisição de conhecimento.

Um exemplo desse modelo é a PBL, adotada por universidades como a Unicamp e a PUC-Rio, de maneira especial em cursos de saúde e engenharia. No PBL, os aprendizes são desafiados a resolver problemas reais em grupos, o que estimula a pesquisa colaborativa e o pensamento crítico. Este método também tem sido implementado em escolas de ensino médio, como o Colégio Pentágono em São Paulo, aos quais, estudantes investigam problemas ambientais locais e propõem soluções sustentáveis.

Outro exemplo de aplicação das metodologias ativas é o uso de tecnologias e plataformas educacionais interativas. Cursos preparatórios *online*, como o "Gran Cursos Online" e o "Estratégia Concursos", oferecem aulas que vão além da exposição teórica. Essas plataformas permitem que os estudantes participem de *quizz(es)*, fóruns de discussão e

utilizem recursos como *flashcards* para revisão ativa, o que facilita a absorção do conteúdo e melhora a preparação para provas.

No ensino médio, o Colégio Marista Pio X, em João Pessoa, implementou o uso de plataformas digitais para que os estudantes realizem simulados e atividades interativas, promovendo maior engajamento e participação no processo de aprendizado.

Oficinas de aprendizagem e simulados também são exemplos claros de metodologias ativas. Instituições como o Insper, em São Paulo, utilizam esses métodos em cursos de administração e engenharia, em que estudantes desenvolvem projetos práticos que simulam situações reais de mercado. Já no ensino médio, escolas como o Marista Pio X promovem oficinas de redação e simulados para o Enem, que permitem aos futuros universitários aplicar os conhecimentos de forma prática e se preparar melhor para os desafios dos exames.

Em suma, enquanto as metodologias tradicionais oferecem uma estrutura de ensino organizada e focada na transmissão direta de conhecimento, as metodologias ativas propõem uma abordagem mais dinâmica, centrada no discente, com foco na aplicação prática e no desenvolvimento de habilidades que vão além da simples memorização. Ambas as abordagens possuem vantagens e desvantagens, e sua eficácia pode variar conforme o contexto e o perfil dos estudantes. Contudo, a tendência atual aponta para uma combinação híbrida desses métodos, como é o caso da Escola Marista Pio X, que tem buscado equilibrar o ensino tradicional e as práticas ativas para melhor preparar seus estudantes para os desafios dos exames e do mercado de trabalho.

4.5 MÉTODO DO “CASO ESTUDADO”

O método do autor para estudar concursos é planejado com precisão, antecedência e baseado na identificação de um edital iminente. A princípio, ele utiliza o edital anterior para organizar as disciplinas básicas, como Língua Portuguesa, Direito Constitucional e Direito Administrativo, que em regra são comuns a todos os concursos. Ele elabora um documento no Google Docs detalhado listando os tópicos a serem estudados por disciplina, permitindo um acompanhamento preciso.

O processo de estudo envolve a leitura de PDFs sobre cada tópico, seguida de maneira imediata pela resolução de 10 a 20 questões sobre o tópico abordado, disponibilizadas na plataforma Gran Cursos. Ao errar uma questão, o autor consulta os comentários do professor e dos usuários da plataforma, registrando em um "caderno de erros" tanto a questão quanto às

observações relevantes. Esse registro permite revisar e corrigir pontos de dificuldade, consolidando o aprendizado por meio do erro e aumentando as chances de retenção do conteúdo.

O autor também faz uso de uma planilha para organizar um cronograma mensal e semanal de estudo, detalhado por disciplinas de segunda a domingo, com revisões semanais dos conteúdos estudados. Além disso, ele implementa uma "revisão forçada" a cada 15 dias, em que revisita todos os tópicos estudados nesse período para reforço. Quando o edital é por fim publicado, o autor ajusta o cronograma, adicionando conteúdos específicos e modificando a revisão semanal para simulações de prova, realizadas aos domingos com foco na banca responsável pelo concurso. Esse método, com ênfase em questões, simulados e revisões periódicas, tem se mostrado eficaz, pois proporciona uma prática contínua e focada, que aumenta a confiança e o desempenho do candidato na preparação para o exame.

4.6 QUADRO COM DIFERENÇAS ENTRE OS MÉTODOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

O quadro a seguir foi elaborado com o objetivo de comparar as metodologias tradicionais, ativa e a utilizada no caso estudado, destacando suas principais características, aspectos igualitários e fatores ambíguos. Essa comparação permite visualizar de forma clara as diferenças e semelhanças entre os métodos, evidenciando como cada um se adapta a diferentes contextos educacionais.

A sistematização também ressalta os benefícios da metodologia aplicada neste estudo, que combina elementos das abordagens tradicionais e ativa para alcançar melhores resultados no aprendizado.

Quadro 1 - Diferenças entre os Métodos de Ensino e suas Características

Metodologia Tradicional	Metodologia Ativa	Metodologia do caso estudado no TCC	Aspectos Igualitários	Fatores Ambíguos
Foco na transmissão de conhecimento.	Foco na participação ativa do	Foco na resolução prática de	Todas visam o aprendizado do estudante, com	Tradicional: Docente: centro da aula.

	educando com uso otimizado de mapas mentais.	questões e revisão constante.	uso de materiais didáticos.	Ativa: Discente: como protagonista.
Professor é o centro do processo de ensino.	Discente é o centro, resolvendo todos os dias problemas com participação proativa.	Realização de questões diárias (10-20 por tópico) e revisão contínua no final da semana.	Uso de avaliações provas para medir o aprendizado.	Tradicional: Aulas expositivas com pouca interação. Ativa: Práticas, debates e uso de tecnologia.
Aulas expositivas e material didático (livros e apostilas).	Aprendizagem colaborativa e uso de plataformas digitais, usa da matemática para contabilizar erros e acertos.	Organização do estudo via cronogramas e planilhas.	Uso de conteúdos específicos (disciplinas, tópicos) para aprendizado.	Tradicional: Conteúdo é passado de forma rígida. Ativa: O conteúdo é explorado de forma dinâmica e aplicada.
Avaliações tradicionais (provas de múltipla escolha e dissertativas).	Avaliação mais prática, com projetos e simulados interativos.	Simulados toda quarta e domingo com foco na banca da prova de concurso.	Avaliações periódicas para medir o conhecimento.	Tradicional: Avaliações são mais rígidas e teóricas. Ativa: Avaliações práticas e colaborativas.
Enfoque em repetição e	Desenvolvimento de habilidades	Revisões “forçadas” a	Cronograma organizado para	Tradicional: Enfoque na

memorização.	práticas e pensamento crítico.	cada 15 dias para reforço e memorização de conteúdo.	estudar e revisar conteúdo.	memorização. Ativa: Enfoque na prática.
--------------	--------------------------------	--	-----------------------------	---

Fonte: Elaboração pelo autor, 2024.

4.6.1 Resultados das análises características da matriz SWOT

A análise das metodologias de ensino presentes nas abordagens tradicionais e ativas, assim como a metodologia do caso estudado, revela características distintas que podem ser interpretadas sob a ótica da matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças). A comparação entre essas metodologias permite uma visão crítica e detalhada sobre como cada abordagem impacta o processo de ensino-aprendizagem e as oportunidades que surgem para o aprimoramento das práticas educacionais.

As forças das metodologias tradicionais residem de maneira preponderante na organização e na estrutura do conteúdo. A tradicionalidade das aulas expositivas e o uso de material didático, como livros e apostilas, conferem uma abordagem sistemática ao ensino. A utilização de avaliações formais (como provas de múltipla escolha e dissertativas) garante um método padronizado de medir o conhecimento, o que pode ser eficaz para uniformizar a aprendizagem. Esse formato também oferece uma visão abrangente dos conteúdos, facilitando a cobertura completa de tópicos essenciais, como ocorre em cursinhos preparatórios, por exemplo.

Por outro lado, a fraqueza das metodologias tradicionais está na rigidez do processo e na falta de maior interação e participação do acadêmico. As aulas expositivas, com pouca interação, podem se tornar desmotivadoras, de maneira concreta para aprendizes que têm dificuldades em se adaptar a esse modelo. Além disso, o foco excessivo na memorização e repetição de conteúdo, embora útil em algumas situações, pode limitar o desenvolvimento de habilidades práticas e do pensamento crítico dos estudantes.

Em contrapartida, as oportunidades que as metodologias ativas e a metodologia do caso estudado oferecem são significativas. A participação ativa do futuro servidor, o uso de mapas mentais, a resolução de problemas práticos e a realização de simulados constantes, como no caso estudado, estimulam o desenvolvimento de habilidades cognitivas e práticas,

também o pleno funcionamento das funções mentais superiores (sensação, percepção, emoções, memorização e aprendizagem), além de promoverem maior autonomia no aprendizado.

A organização dinâmica e colaborativa do estudo, por meio do uso de plataformas digitais e a matemática para contabilizar erros e acertos, fortalece a internalização do conteúdo de forma mais concreta e acessível. A estrutura flexível e diversificada, observada na adoção do Novo Ensino Médio na Escola Marista Pio X, é um exemplo de como essas metodologias podem oferecer uma formação completa, alinhada às necessidades contemporâneas e às exigências dos exames e do mercado de trabalho.

Entretanto, existem também algumas ameaças associadas a essas metodologias mais dinâmicas, sobretudo no contexto de sua implementação. A mudança do papel tradicional do professor para o de facilitador do aprendizado pode gerar resistência tanto dos educadores quanto dos discentes, de maneira exclusiva em contextos em que a metodologia tradicional ainda predomina.

Além disso, o uso de tecnologias digitais e a constante necessidade de adaptação a novas plataformas podem representar um desafio para aqueles que não têm acesso a recursos adequados ou não estão familiarizados com essas ferramentas.

Em síntese, a comparação entre as metodologias tradicionais e modernas no estudo para concursos públicos revela um panorama enriquecedor sobre as diferenças entre elas. As metodologias tradicionais, com seu formato mais rígido e estruturado, podem ser eficazes na sistematização do conteúdo, mas carecem de maior interação e adaptação às necessidades individuais dos candidatos.

Em contraste, as metodologias modernas, como a abordada no caso estudado, oferecem uma maneira mais dinâmica e prática de se engajar no aprendizado, permitindo que o candidato desenvolva habilidades cognitivas e práticas mais relevantes para a preparação para concursos.

O método adotado pelo autor, centrado na resolução de questões e simulados, se mostra eficaz, promovendo maior autonomia e participação ativa no processo de aprendizagem, fatores essenciais para o sucesso em concursos públicos. Contudo, é necessário que as instituições de ensino, bem como os candidatos, estejam preparados para adaptar-se às novas exigências, utilizando as metodologias de forma complementar, aproveitando as forças de cada abordagem e superando suas limitações.

4.6.2 Mapeamento com base na matriz SWOT – Visão do graduando estudado

A seguir, a Tabela 2 apresenta o mapeamento da metodologia tradicional de ensino com base na matriz SWOT, destacando seus principais aspectos positivos e negativos. Essa análise busca evidenciar as possibilidades de aprimoramento e os desafios enfrentados ao aplicar este modelo em contextos educacionais.

Quadro 2 - Análise SWOT da Metodologia Tradicional de Ensino

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Estrutura organizada e clara para o ensino. ● Facilita o controle do conteúdo e a programação das aulas. ● Adoção generalizada, com ampla aceitação em muitas instituições de ensino. ● Fácil implementação, sem necessidade de muitos recursos tecnológicos ou infraestrutura avançada. ● Avaliações objetivas e fáceis de aplicar. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pode resultar em acadêmicos passivos, que não desenvolvem habilidades críticas ou práticas. ● Pode desestimular a criatividade e o pensamento independente. ● Enfoque excessivo na memorização e na repetição, em vez de na aplicação prática. ● Falta de personalização para diferentes estilos de aprendizagem. ● Pode ser monótono e pouco envolvente para os aprendizes.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Adaptação ao uso de tecnologias para modernizar o ensino, tornando-o mais interativo. ● Aperfeiçoamento das avaliações, incluindo simulados. ● Maior flexibilidade para integrar diferentes tipos de conteúdo e 	<ul style="list-style-type: none"> ● Crescente demanda por metodologias mais dinâmicas e personalizadas. ● Estudantes que demandam mais engajamento e participação ativa. ● A resistência à inovação pode fazer com que instituições permaneçam no modelo tradicional, perdendo

ferramentas de ensino.	relevância.
------------------------	-------------

Fonte: Elaboração pelo autor, 2024.

A Tabela 3 apresenta a análise da metodologia ativa de ensino com base na matriz SWOT, destacando suas principais forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Essa abordagem evidencia os benefícios do modelo na promoção de habilidades práticas e engajamento, assim como os desafios estruturais e organizacionais que podem limitar sua aplicação.

Quadro 3 - Análise SWOT da Metodologia Ativa de Ensino

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Foco na participação ativa do estudante e desenvolvimento de habilidades críticas. ● Promove a colaboração e o trabalho em equipe. ● Uso de tecnologia para engajamento, como plataformas digitais e simulados. ● Incentiva a resolução de problemas reais, conectando o aprendizado com situações práticas. ● Aumento do engajamento e motivação dos educandos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Requer mais tempo para implementação e planejamento. ● Depende de recursos tecnológicos, o que pode ser um desafio para algumas instituições. ● Pode ser difícil de aplicar em larga escala ou em turmas grandes. ● Exige maior disponibilidade de professores bem treinados para gerenciar a dinâmica de sala de aula. ● Pode gerar frustração para alunos que preferem abordagens mais estruturadas.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Crescente uso de tecnologia para personalizar o ensino e otimizar o aprendizado. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Resistência de instituições tradicionais a adotar abordagens mais modernas. ● Desafios na adaptação de discentes e

<ul style="list-style-type: none"> ● Adaptação para diferentes tipos de avaliação e feedbacks mais imediatos. ● Possibilidade de adaptação para cursos de diferentes áreas e níveis. ● Maior interação com o mercado de trabalho e com situações do mundo real. ● Expansão do modelo em cursos <i>online</i> e híbridos. 	<p>docentes à metodologia.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dificuldade de avaliação objetiva e padronizada, o que pode ser problemático em sistemas educacionais convencionais. ● Requer infraestrutura e investimentos em tecnologia, que podem não estar disponíveis em todas as escolas ou universidades.
--	---

Fonte: Elaboração pelo autor, 2024.

A Tabela 4 apresenta a análise da metodologia desenvolvida pelo autor com base na matriz SWOT, destacando suas principais características. Essa abordagem combina estratégias de estudo focadas e estruturadas, como simulados e revisões periódicas, com ferramentas que promovem o aprendizado contínuo. Apesar das vantagens, como o planejamento estratégico e a flexibilidade para ajustes, o método apresenta desafios, sobretudo para estudantes que preferem abordagens mais colaborativas ou possuem dificuldades com o aprendizado autônomo.

Quadro 4 - Análise SWOT da Metodologia do Autor

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Estudo focado e direcionado, com cronograma detalhado, mapa conceitual estruturado e planejamento estratégico. ● Uso contínuo de questões e simulados, o que prepara melhor o acadêmico para provas e concursos. ● Sistema de "caderno de erros" para 	<ul style="list-style-type: none"> ● Método muito focado na memorização e prática de questões, com pouca ênfase em habilidades práticas e criativas. ● Exige um alto nível de disciplina e organização por parte do educando. ● Pode ser cansativo, com a carga intensa de estudo e revisões.

<p>corrigir falhas e reforçar o aprendizado.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Flexibilidade para ajustes conforme o edital do concurso é publicado. ● Revisões periódicas, como a "revisão forçada", que reforçam o conteúdo aprendido. 	<ul style="list-style-type: none"> ● A falta de interação social e colaborativa pode ser um ponto negativo para alguns estudantes. ● Pode não atender bem a acadêmicos que possuem dificuldades em aprendizado autônomo.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Aperfeiçoamento de plataformas de simulados e resolução de questões para expandir o alcance do método. ● Expansão para cursos preparatórios <i>online</i>, aproveitando a popularidade de métodos de estudo à distância. ● Adaptação de técnicas de revisão, como gamificação, para aumentar o engajamento. ● Potencial para ser combinado com metodologias ativas, aproveitando o foco prático. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Falta de flexibilidade para futuros acadêmicos que preferem abordagens mais interativas e colaborativas. ● Pode não ser eficaz para todos os tipos de concurso ou áreas de estudo (como áreas criativas). ● O método pode ser visto como repetitivo e cansativo. ● Pode ser desafiador para aprendizes que necessitam de mais suporte e interação direta com professores.

Fonte: Elaboração pelo autor, 2024.

4.6.3 Contribuição de melhorias dentro do SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta muito utilizada para compreender os pontos fortes e fracos de uma metodologia de ensino, além de avaliar as oportunidades e ameaças que podem surgir ao longo de sua implementação. Ao aplicar a análise SWOT às três metodologias de ensino (Tradicional, Ativa e o método do autor estudado no TCC), observa-se que cada uma delas possui vantagens e limitações que podem ser melhoradas com algumas adaptações. A metodologia tradicional é caracterizada pela sua estrutura organizada, em que o professor exerce o papel central e os discentes absorvem o conteúdo de forma

indiferente. Essa abordagem tem como ponto forte a clareza na transmissão de conhecimento e a eficiência na avaliação de desempenho, com o uso de provas objetivas e dissertativas. No entanto, a falta de interação e a ênfase na memorização são fraquezas que podem desmotivar os aprendizes, tornando o aprendizado menos dinâmico e criativo.

Para minimizar essas fraquezas, sugerem-se algumas adaptações, como a integração de tecnologias educacionais, como *quizzes* interativos, fóruns de discussão e plataformas de aprendizagem *online*, para aumentar a interação entre estudiosos e conteúdo.

Além disso, adotar modelos híbridos que combinam o ensino tradicional com metodologias ativas pode engajar mais os alunos, promovendo a participação ativa sem perder a estruturação do ensino. Para minimizar a ameaça da resistência à inovação e da falta de recursos tecnológicos, é fundamental oferecer treinamento para os professores, capacitando-os para o uso dessas tecnologias e para um ensino mais interativo. A adaptação gradual também é uma solução viável, permitindo que o uso de novas metodologias seja implementado de forma progressiva, para não sobrecarregar os educandos ou os educadores.

Por outro lado, as metodologias ativas, que colocam o aprendiz como protagonista do aprendizado, estimulam o pensamento crítico e a colaboração por meio de práticas como a PBL e o uso de plataformas digitais, têm demonstrado grande potencial para engajar os estudantes de forma mais eficaz. No entanto, essas metodologias exigem mais planejamento e recursos, além de demandarem uma maior capacidade de adaptação por parte dos futuros acadêmicos ou servidores públicos.

Uma forma de minimizar essas fraquezas é capacitar os professores para gerenciar metodologias ativas de forma eficaz, oferecendo formações contínuas sobre como utilizar plataformas digitais e como fomentar o pensamento crítico entre os alunados. Dividir as turmas em grupos menores também pode ajudar a reduzir a complexidade de atividades colaborativas, permitindo um acompanhamento mais individualizado.

Para minimizar a ameaça de resistência das instituições tradicionais e de dificuldades em aplicar metodologias ativas em larga escala, seria importante adotar uma abordagem gradual, iniciando com atividades simples e de forma progressiva incorporando mais complexidade, até que todos os educandos e educadores se acostumem com esse novo modelo.

A metodologia do autor, aplicada em seu estudo para concursos, é estruturada de forma superior e eficaz para a preparação de exames. Ela se baseia em um cronograma

detalhado, a resolução de questões práticas e revisões periódicas, o que facilita o aprendizado contínuo e eficiente. Contudo, seu enfoque na repetição e na memorização pode ser cansativo e limitado, e exige que o estudante tenha uma disciplina muito rígida, atitude que para alguns, pode se tornar desafiadora, pela falta de costume.

Para reduzir essas fraquezas, seria interessante integrar mais atividades práticas, como projetos ou estudos de caso, para equilibrar a carga de memorização com o desenvolvimento de habilidades aplicáveis. Também é importante utilizar simulados interativos, que permitam uma prática mais envolvente e com feedback imediato.

Outra sugestão seria fornecer mais suporte e oportunidades de interação, como grupos de estudo e fóruns de discussão, para reduzir a sensação de isolamento do discente e aumentar o engajamento. Além disso, o método poderia ser mais flexível para lidar com diferentes ritmos de aprendizagem, permitindo que os acadêmicos ajustem o cronograma conforme suas necessidades individuais. A personalização do estudo pode ajudar a minimizar a rigidez do processo e aumentar a eficácia do método, tornando-o mais acessível e adaptado aos diferentes estilos de aprendizado.

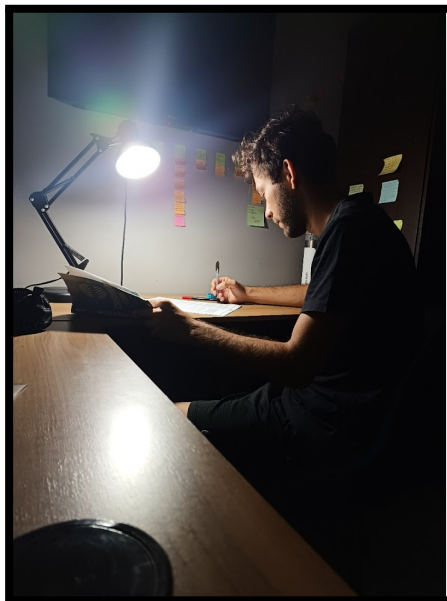
Em geral, a combinação de metodologias tradicionais e ativas, adaptadas às necessidades dos alunos, pode resultar em um modelo de ensino mais equilibrado e eficiente. Kotler (2000), afirma que, “A análise SWOT é uma ferramenta essencial para a formulação de estratégias, pois permite identificar onde uma organização está em relação ao seu ambiente e ao mercado, e possibilita o desenvolvimento de estratégias adequadas”.

E neste trabalho de conclusão de curso, traz uma análise SWOT em que permite entender melhor as fortalezas e fraquezas de cada metodologia e ainda orienta implementar soluções que maximizem o potencial de aprendizado.

4.7 ESTUDANDO COM MAPAS CONCEITUAIS NA PRÁTICA

O autor desenvolveu um método de estudo ativo que inicia-se com a realização de leituras de PDFs, questões e simulados, utilizando mapas conceituais e anotações em blocos como ferramenta para organização e revisão de conteúdos (Figura 1). A cada semana, o autor acessa a plataforma de cursinho preparatório da empresa Gran Cursos *Online* e imprime as provas simuladas, que acontecem todas às quartas e domingos, e as realiza nas manhãs desses dias. Após finalizar o simulado, o autor corrige a prova utilizando o gabarito comentado, disponibilizado em PDF pelos professores da plataforma.

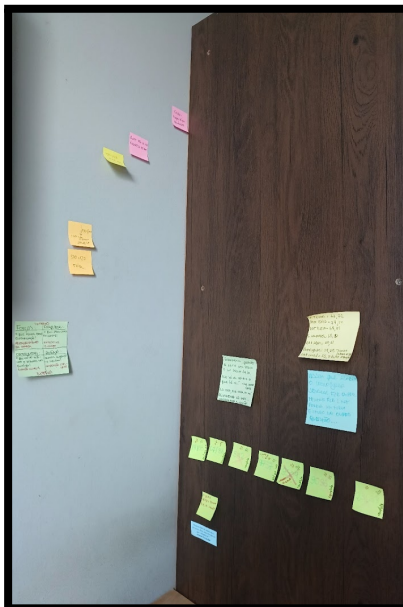
Figura 1 - Registro do autor do TCC em momento de estudo



Fonte: Elaboração pelo autor, 2024.

Quando o autor acerta uma questão, o comentário é relido com atenção e ele elabora um mapa mental sobre o tópico estudado. Ao errar uma questão, o autor segue um processo mais detalhado, usando post-its de diferentes cores para registrar suas anotações, sempre com caneta vermelha. A escolha da cor vermelha é uma forma de o autor chamar sua atenção para pontos importantes, pois ele associa essa cor a um sentimento de "atenção" (Figura 2).

Figura 2 - Mapa conceitual do autor fixado na parede e guarda-roupa



Fonte: Elaboração pelo autor, 2024.

E, ao errar a questão, por exemplo, de Português por desconhecer o sinônimo de uma palavra como "preconiza", o autor estuda a explicação da questão no PDF, pesquisa o significado da palavra e, em seguida, escreve um comentário próprio sobre o erro em um *post-it* rosa e cola na parede. (Figura 3). Ele também revisa discussões de outros discentes no fórum de dúvidas e anota essas observações em *post-its* laranja. Dessa forma, as cores são usadas como uma ferramenta visual para diferenciar os tipos de anotação e facilitar a organização das informações.

De forma adicional, o autor utiliza *post-its* verdes de tamanho maior para organizar suas atividades semanais, como revisar matérias específicas todas as noites, e *post-its* amarelos para monitorar seu desempenho nos simulados. Assim, o uso sistemático das cores no seu mapa conceitual facilita o aprendizado, a organização e a revisão dos conteúdos, proporcionando uma metodologia de estudo eficaz para concursos públicos.

Figura 3 - Mapa conceitual com anotações para revisão de erros

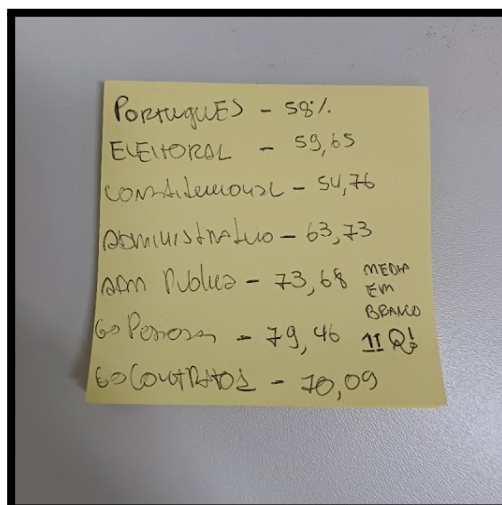


Fonte: Elaboração pelo autor, 2024.

Lev Vygotsky destaca a importância de ferramentas mediadoras no aprendizado, como o uso de cores, símbolos e outros elementos visuais, afirmando que "o uso de ferramentas externas, como cores, facilita a internalização e organização de informações complexas, transformando o pensamento abstrato em algo mais concreto e acessível" (VYGOTSKY, 2000).

Seguindo essa lógica, o autor do estudo utiliza cores específicas para diferentes propósitos: *post-its* verdes fluorescentes para indicar o nome da matéria; rosa para anotações pessoais sobre os erros cometidos; laranja para comentários encontrados em fóruns de dúvidas; e amarelo (Figura 4) para leis ou súmulas vinculantes, que são temas frequentes e muito cobrados em disciplinas de Direito Constitucional, Administrativo e Eleitoral.

Figura 4 - Anotações de desempenho em simulados registrados em *post-its*



Fonte: Elaboração pelo autor, 2024.

Além disso, o autor consagra o uso do mapa conceitual como ferramenta em sua metodologia de estudo, reconhecendo sua eficácia em estruturar o conhecimento de forma clara e acessível. Por semana, ao construir e revisar os mapas conceituais, ele não apenas organiza os conteúdos de maneira lógica, mas também reforça a memorização e facilita a conexão entre os diversos tópicos estudados. Dessa forma, o mapa conceitual se torna um recurso fundamental para a consolidação e a revisão contínua do aprendizado, proporcionando uma abordagem estruturada e eficiente para a preparação para os concursos públicos.

4.8 ÊXITOS DO AUTOR NOS CONCURSOS PÚBLICOS E PROCESSOS SELETIVOS

O autor deste trabalho iniciou sua trajetória em concursos públicos em 2022, aos 22 anos, adotando um método tradicional de estudo para construir sua base de conhecimentos. Neste primeiro concurso, o autor participou do concurso para o cargo de Assistente Administrativo Educacional na Secretaria de Educação de Pernambuco (SEE-PE), um exame realizado pela banca CESPE/CEBRASPE, denominado "Secretaria de Educação de Pernambuco - Analista e Assistente". O autor foi habilitado nesta prova, obtendo sua primeira aprovação. (Figura 5)

Figura 5 - Documento de Classificação do Autor no Concurso da SEE-PE

Lindyego de Franca, 43.00, 200 / 10090367, Tarcizio Lopes Xavier, 43.00, 201 / 10005196, Amos Fernando Lacerda da Silva, 43.00, 202 / 10033335, Vitoria Valeria Vieira da Silva, 43.00, 203 / 10005231, **Henrique Alves Alexandre, 43.00, 204 / 10102086**, Eber de Oliveira Felipe, 43.00, 205 / 10041600, Luiz Felipe da

Fonte: Governo do Estado de Pernambuco, 2022.

Em 2023, o autor passou a adotar uma metodologia ativa de estudo, desenvolvida por ele, baseada de maneira principal na resolução de questões e na realização de simulados semanais. Utilizando essa metodologia, ele conseguiu uma colocação no cadastro reserva do concurso da EBSEERH para o cargo de Assistente Administrativo (Figura 6). Este concurso foi realizado pela banca IBFC. No entanto, até o momento da elaboração deste trabalho, o autor ainda não foi convocado para essa posição.

Figura 6 - Documento da Classificação do Autor no Concurso EBSEERH

HENRIQUE ALVES ALEXANDRE												
Inscrição	Nome	Líng. Port.	Rac. Lógico	Noc.Inf.	Leg.SUS	Leg.EBSEERH	Espec.	Total	NEGRO	PCD	Class.	Situação
0130896-9	HENRIQUE ALVES ALEXANDRE	2	1	2	4	3	20	32	---	---	494	HABILITADO

Fonte: EBSEERH, 2023.

Ainda em 2023, o autor participou de um processo seletivo para o TRE-PB, obtendo a 4ª colocação. (Figura 7). Como resultado, foi nomeado e passou a servir ao Poder Judiciário, iniciando suas atividades em 30 de outubro de 2023, completando mais um ano de serviço até a data desta apresentação

Figura 7 - 4ª Colocação do Autor no Processo Seletivo do TRE-PB

4	HENRIQUE ALVES ALEXANDRE	ADMINISTRAÇÃO	8,8
---	--------------------------	---------------	-----

Fonte: CIA do talento, 2024.

Além disso, mantendo a aplicação de sua metodologia ativa de estudo, o autor obteve mais um êxito significativo: conquistou a 1ª colocação no processo seletivo para estágio em Administração no Ministério Público do Trabalho, Procuradoria Regional do Trabalho da 13ª Região, em João Pessoa, Paraíba. (Figura 8)

Esses êxitos demonstram a eficácia e a vantagem competitiva proporcionadas pela metodologia de estudo ativa desenvolvida pelo autor, comprovando que sua estratégia é eficiente para alcançar bons resultados em concursos públicos e em processos seletivos.

Figura 8 - Classificação do Autor no Processo Seletivo de Estágio no MPT

Classif.	Inscrição	NOME	NOTA OBJ.	NOTA DISC.	NOTA FINAL
1	138675	HENRIQUE ALVES ALEXANDRE	67,00	-	67,00

Fonte: Ministério Público do Trabalho na Paraíba, 2024.

4.9 DESAFIOS ENFRENTADOS PELO AUTOR NA PREPARAÇÃO PARA CONCURSOS PÚBLICOS

O autor enfrentou diversos desafios ao longo de sua preparação para concursos públicos, que variaram desde questões iniciais de direcionamento até obstáculos emocionais e práticos. O primeiro grande desafio foi a falta de direcionamento no início da jornada. Durante o ensino escolar, as disciplinas ensinadas – como Português, Matemática e outras não abordam atividades práticas relacionadas à vida profissional ou à preparação para concursos.

O autor, portanto, não sabia como começar seus estudos, não sabia em que lugar encontrar informações sobre concursos, tampouco tinha acesso a métodos de estudo ou dicas, como técnicas de memorização. Para superar essa dificuldade, ele precisou buscar essas respostas sozinho, acima de tudo pelo *Youtube*, site no qual o mesmo assistiu em torno de 20 vídeos sobre seu primeiro concurso.

Outro desafio significativo foi a escolha dos materiais adequados para seus estudos. Após assistir aos vídeos, o autor descobriu que uma alternativa seria assinar um cursinho preparatório *online*. No entanto, a falta de recursos financeiros foi um grande obstáculo, pois, sendo estudante, ele ainda não tinha renda fixa e não podia investir em cursos e materiais caros. Isso exigiu que ele fosse criativo e buscasse alternativas mais acessíveis para complementar seus estudos.

Além disso, os desafios emocionais foram um fator importante. Como muitos candidatos a concursos públicos, o autor lidou com o estresse e a ansiedade típicos dessa fase. Um exemplo disso foi a constante sensação de ansiedade, que chegou a causar episódios de

arritmia cardíaca antes de seu primeiro concurso. Essa experiência exigiu que o autor desenvolvesse resiliência emocional para lidar com a pressão e continuar sua preparação.

A extensão do conteúdo programático foi outro desafio que o autor teve que enfrentar. O conteúdo dos cursos preparatórios era vasto e demandava muito tempo de estudo. Para lidar com isso, ele sentiu a necessidade de aplicar métodos de estudo mais eficazes, o que o levou a desenvolver a metodologia ativa que é tema deste trabalho. Esse novo método foi fundamental para ajudar a otimizar seu tempo e tornar o aprendizado mais eficiente.

A falta de tempo também foi um desafio constante. Além do estudo para concursos, o autor estava cursando a faculdade, realizando estágio no TRE-PB e participando de atividades físicas, essenciais para sua saúde mental e física. O autor reconhece a importância do exercício físico, como recomendado por Biddle e Asare (2011), que destacam que a atividade física melhora o desempenho acadêmico ao reduzir o estresse e a ansiedade. Conciliar essas atividades com os estudos exigiu uma organização rigorosa do tempo, o que se mostrou um grande desafio, mas também uma oportunidade de aplicar as técnicas de gestão de tempo e priorização.

Por fim, a procrastinação foi um desafio recorrente. O autor, com frequência, adiou o início dos estudos, esperando condições ideais para começar. Esse comportamento resultou na perda de tempo valioso, o que poderia prejudicar sua preparação. Como afirma o Portal Insights, "a procrastinação está muitas vezes associada a uma luta interna, entre o desejo de evitar o desconforto imediato e a necessidade de cumprir as responsabilidades" (Portal Insights, 2024). No entanto, ao adotar seu método de estudo ativo, ele foi capaz de vencer esse obstáculo e se concentrar em sua rotina de estudos de forma mais disciplinada e estruturada.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como estudam aqueles que buscam aprovação em concursos públicos? Qual o impacto da utilização de metodologias ativas no estudo para concursos públicos em comparação às metodologias tradicionais? Quais são os principais desafios enfrentados pelos candidatos ao adotarem metodologias ativas de estudo?

As considerações finais deste trabalho visam consolidar as principais reflexões e conclusões decorrentes da investigação sobre as metodologias de estudo aplicadas na preparação para concursos públicos.

Este estudo teve como principal objetivo investigar as diferenças entre as metodologias tradicionais e modernas, com um foco específico na eficácia do método de estudo adotado pelo autor, que foi responsável por sua habilitação em dois concursos públicos e em dois processos seletivos para o cargo de estagiário.

A análise das metodologias e as comparações realizadas ao longo da pesquisa, de maneira especial no que diz respeito às metodologias tradicionais e ativas, permitiram uma compreensão mais aprofundada dos impactos que esses métodos têm sobre o desempenho dos candidatos em concursos públicos.

Como se pode observar, ao longo do desenvolvimento deste trabalho, o autor explorou de maneira minuciosa o uso de métodos tradicionais, como o estudo baseado em aulas e resumos, contrastando com as abordagens mais modernas e interativas, como a resolução de questões e o uso de simulados, que se mostraram mais eficazes para o autor, como comprovado nos resultados da tabela descrito no tópico 4.6.1 (pág. 37). Essa análise reflete a constante evolução dos métodos de ensino e como o desenvolvimento de novas ferramentas e estratégias de estudo pode transformar a preparação dos candidatos, oferecendo-lhes métodos mais dinâmicos e interativos.

Espera-se que as reflexões e análises apresentadas ao longo deste trabalho inspirem futuros candidatos, educadores e instituições a repensarem suas práticas e a incorporarem métodos de estudo que promovam uma preparação mais eficiente, acessível e adaptada às necessidades contemporâneas. Em um cenário de alta competitividade, em que os concursos públicos se tornam uma das principais opções de carreira no Brasil, a busca por métodos de ensino mais adequados e inovadores se torna imprescindível.

Em adição, espera-se que este trabalho seja uma fonte de inspiração para futuras pesquisas e estudos na área da preparação para concursos públicos, que poderão dar

continuidade ao debate sobre a eficácia das metodologias ativas e tradicionais. O objetivo geral deste estudo, de investigar as diferenças entre as metodologias de estudo, foi alcançado de forma plena, conforme evidenciado na análise das práticas de estudo do autor, que foram comparadas com os métodos tradicionais, obtendo êxito em concursos como o EBSERH e processos seletivos, conforme descrito nas páginas 48, 59 e 50.

Além disso, foram explorados relatos de candidatos que utilizaram as metodologias ativas, com ênfase no uso de questões práticas e simulados, como o autor fez em sua preparação (pág. 18), e a identificação dos principais desafios enfrentados na preparação para concursos públicos, considerando tanto as metodologias tradicionais quanto as ativas, como visto no tópico 4.9 (pág. 51).

Também foi possível descrever, de forma detalhada, as etapas do processo seletivo para concursos públicos no Brasil, o que contribui para uma melhor compreensão de todo o percurso, desde a preparação até a divulgação dos resultados, conforme apresentado no tópico 4.2.

Portanto, a comparação entre as metodologias tradicionais e as modernas, como as abordadas neste trabalho, pode contribuir de forma substancial para a melhoria da preparação de candidatos, tornando o processo mais eficaz, dinâmico e adaptado às necessidades da atualidade. A implementação dessas metodologias mais ativas não só melhora o desempenho dos candidatos, como também prepara os futuros servidores para enfrentar os desafios impostos pelas provas de concurso e pelo mercado de trabalho. O sucesso do autor na sua trajetória de preparação, aliado à reflexão sobre os métodos utilizados, serve como exemplo de como a adoção de abordagens mais práticas pode ser determinante para a aprovação.

Por fim, é de se esperar que o estudo e os resultados aqui apresentados sirvam como base para futuras pesquisas e práticas, ajudando candidatos, educadores e instituições a otimizar a preparação para concursos públicos, promovendo uma transformação educacional que esteja cada vez mais alinhada com as necessidades do século XXI.

O autor, inclusive, não descarta a alternativa de ensinar seus métodos de estudo em cursos, visando disseminar as abordagens mais eficazes e práticas que demonstraram resultados positivos em sua trajetória de preparação.

REFERÊNCIAS

- BABBIE, Earl. **A Prática da Pesquisa Social**. 12. ed. Belmont: Wadsworth, 2010.
- BARROS, Marcelo Magalhães. **44º Auditor Fiscal da Receita Estadual - Auditoria e Fiscalização SEFAZ SC**. TecConcursos, 2024. Disponível em: <https://www.tecconcursos.com.br/depoimentos/marcelo-magalhaes-barros-44-auditor-fiscal-da-receita-estadual-auditoria-e-fiscalizacao-sefaz-sc>. Acesso em: 08 nov. 2024.
- Barkley, Elizabeth F.; Cross, K. Patricia; Major, Claire H. **Técnicas de aprendizagem colaborativa: Um manual para docentes universitários**. São Francisco: Jossey-Bass, 2005.
- Biddle, S. J. H., & Asare, M. (2011). **Atividade física e saúde mental em crianças e adolescentes: uma revisão das revisões**. *British Journal of Sports Medicine*, 45(11), 886-895. <https://doi.org/10.1136/bjsports-2011-090185>. Acesso em: 18 nov. 2024.
- BONWELL, C. C.; EISON, J. A. **Aprendizagem ativa: Criando entusiasmo na sala de aula**. ERIC Digest. Washington, D.C.: ERIC Clearinghouse on Higher Education, 1991.
- BRASIL. Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019. **Regulamenta a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e dá outras providências**. Presidência da República, 2019. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/d9739.htm. Acesso em: 6 nov. 2024.
- BRASIL. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais**. Diário Oficial da União, Brasília, 11 dez. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm. Acesso em: 6 nov. 2024.
- Brown, Peter C.; Roediger, Henry L. III; McDaniel, Mark A. **Faça o aprendizado ficar: A ciência do aprendizado bem-sucedido**. Cambridge, MA: Belknap Press, 2014.
- Cânas, A. J.; Carff, R. J. Hill, G. M. **Mapas conceituais: Uma ferramenta para representar e organizar o conhecimento**. In: Anais da conferência de 2003 sobre tecnologia educacional. Nova York: ACM Press, 2003.

Carvalho Filho, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo**. 33. ed. São Paulo: 2017.

CBN. **75% dos jovens brasileiros querem ser influenciadores digitais**. CBN, 06 out. 2022.

Disponível em:

<https://cbn.globoradio.globo.com/media/audio/388899/75-dos-jovens-brasileiros-querem-ser-influenciador.htm>. Acesso em: 11 nov. 2024.

Colégios Maristas. **Novo Ensino Médio**. Disponível em:

<https://marista.edu.br/novo-ensino-medio>. Acesso em: 12 nov. 2024.

Creswell, John W. **Projeto de Pesquisa: Abordagens Qualitativa, Quantitativa e Mista**. 4. ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2014.

Davenport, Thomas H.; Prusak, Laurence. **Conhecimento em ação: Como as organizações gerenciam o que sabem**. Boston: Harvard Business Press, 1998.

Ferreira, A. P. **Análise SWOT e Suas Aplicações no Contexto Educacional**. 2. ed. São Paulo: Editora Acadêmica, 2016.

G1. **Jovens buscam segurança dos concursos antes dos 18 anos**. G1, 14 abr. 2016.

Disponível em:

https://g1.globo.com/Noticias/Concursos_Empregos/0,,MUL302198-9654,00-JOVENS+BUSCAM+SEGURANCA+DOS+CONCURSOS+ANTES+DOS+ANOS.html. Acesso em: 11 nov. 2024.

Hill, Tim; Westbrook, Robert. **Análise SWOT: É hora de um recall de produtos**. Long Range Planning, v. 30, n. 1, p. 46-52, 1997.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Gestão de Marketing**. 12. ed. Upper Saddle River, NJ: Pearson Prentice Hall, 2006.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2016.

Locke, John. **Alguns Pensamentos Sobre a Educação**. São Paulo: Editora Vozes, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Novak, Joseph D. **Aprendizagem, criação e uso do conhecimento: Mapas conceituais como ferramentas facilitadoras em escolas e empresas**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 1998.

Pacheco, Regina. **Gestão de Pessoas no Setor Público: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.

Piaget, Jean. **A Equilibração das Estruturas Cognitivas: Problema Central do Desenvolvimento**. Zahar Editores, 1976.

Porter, M. E. **Estratégia Competitiva: Técnicas para Análise de Indústrias e Concorrentes**. 1. ed. São Paulo: Free Press, 1985.

Portal Insights. "A procrastinação está muitas vezes associada a uma luta interna, entre o desejo de evitar o desconforto imediato e a necessidade de cumprir as responsabilidades."

Portal Insights. Disponível em: <https://www.portalinsights.com.br>. Acesso em: 19 nov. 2024.

PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. **Práticas pedagógicas e metodologias ativas**. Disponível em: <https://www.puc-rio.br>. Acesso em: 12 nov. 2024.

Smith, M. K. **Pedagogia e Educação: Compreendendo as Abordagens Tradicionais e Modernas**. 2. ed. Londres: Editora Educacional, 1999.

Smith, M. K. **Teorias da aprendizagem**. In: A enciclopédia da educação informal. 1999. Disponível em: <http://www.infed.org>. Acesso em: 29 nov. 2024.

USP - Universidade de São Paulo. **Informações sobre métodos de ensino e aulas expositivas**. Disponível em: <https://www5.usp.br>. Acesso em: 12 nov. 2024.


Unicamp - Universidade Estadual de Campinas. **Metodologias ativas e PBL na Unicamp.**

Disponível em: <https://www.unicamp.br>. Acesso em: 12 nov. 2024.

VYGOTSKY, Lev S. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Wehrich, Heinz. **Análise SWOT:** uma introdução ao conceito e à sua aplicação prática. São Paulo: Makron Books, 1999.

Zabala, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2010.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus João Pessoa - Código INEP: 25096850
	Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, CEP 58015-435, Joao Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0002-56 - Telefone: (83) 3612.1200

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

ENTREGA TCC - HENRIQUE ALVES ALEXANDRE

Assunto:	ENTREGA TCC - HENRIQUE ALVES ALEXANDRE
Assinado por:	Henrique Alves
Tipo do Documento:	Dissertação
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Henrique Alves Alexandre, DISCENTE (20211460042) DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - JOÃO PESSOA**, em 25/02/2025 13:18:50.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/02/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1403716

Código de Autenticação: 4e6fcfe968

